**ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO UTERINO: INTEGRANDO HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, Enfnanda1406@gmail.com

Mayara Alexandre Lima 2

Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará, mayara.alexandre@urca.br

Uenderson Alivad Oliveira da Silva 3

Enfermeiro, Universidade Federal do Amazonas, Coari- Amazonas, uendersonalivad@gmail.com

Raphaela Evangelista Lopes dos Santos 4

Enfermeira, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte- Minas Gerais, raphaela1803@yahoo.com.br

Wigna Begna da Silva de Oliveira 5

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Cearense, Fortaleza- Ceará, Wignaoliveira17@gmail.com

Leymara de Oliveira Meneses 6

Enfermeira, Universidade Ceuma, São Luís- Maranhão, leymara-meneses@hotmail.com

Bruna Stéfanny Mota de Oliveira 7

Enfermeira, Centro Universitário Euro-Americano, Brasília- Distrito Federal, brusmoliveira@gmail.com

Maíza Radely Pereira Ferreira 8

Mestrado em Saúde da Família, Enfermeira, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió- Alagoas, radelyferreira@hotmail.com

Aline da Silva Jorge 9

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, Maranhão, aline.sj10@gmail.com

Thayssa Carvalho Souza 10

Doutorado em Saúde Coletiva, Enfermeira, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Thayssa.carvalho@yahoo.com.br

Joyce Karollayne da Silva 11

Enfermeira, Universidade Paulista, Caruaru- Pernambuco, joycekarollayne.silva@gmail.com

**RESUMO:** O rastreamento do câncer de colo uterino na atenção primária pela enfermagem é um elo crucial na cadeia de prevenção e detecção precoce dessa doença, que, se diagnosticada em seus estágios iniciais, apresenta altas taxas de tratamento e cura. **Objetivo:** Descrever a importância do rastreamento precoce do câncer de colo interino na atenção primária pela enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Assistência de enfermagem, Humanização da assistência, Neoplasias do colo do útero. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 07 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que o câncer de colo uterino representa um desafio global de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade entre mulheres em várias partes do mundo. A detecção precoce desse tipo de câncer é crucial, pois aumenta significativamente as chances de tratamento eficaz e sobrevivência. **Conclusão:** Em conclusão, pode-se afirmar a extrema importância do rastreamento precoce do câncer de colo uterino é inegável devido ao seu potencial de reduzir significativamente a morbimortalidade associada à doença, a interação entre técnicas avançadas de detecção e um atendimento personalizado e humanizado pode ampliar a adesão ao rastreamento, melhorar a experiência das pacientes e, por consequência, otimizar os resultados de saúde.

**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem, Humanização da assistência, Neoplasias do colo do útero.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O rastreamento do câncer de colo uterino na atenção primária pela enfermagem é um elo crucial na cadeia de prevenção e detecção precoce dessa doença, que, se diagnosticada em seus estágios iniciais, apresenta altas taxas de tratamento e cura. A enfermagem desempenha um papel fundamental neste processo, atuando na linha de frente do contato com a comunidade, fornecendo educação, realizando procedimentos e encaminhando os casos que requerem atenção especializada. (Brito *et al*., 2022)

A atenção primária à saúde é o primeiro ponto de contato dos indivíduos com o sistema de saúde, servindo como um portal de entrada para serviços mais complexos. Neste âmbito, profissionais de enfermagem treinados e capacitados empregam técnicas efetivas para o rastreamento do câncer de colo uterino, como o exame Papanicolau. (Almeida *et al.*, 2022)

Educando a população feminina sobre a importância da realização regular do exame de Papanicolau, a enfermagem desfaz mitos e barreiras, promovendo uma conscientização sobre a saúde sexual e reprodutiva. Este esforço educacional é complementado por um ambiente de acolhimento e suporte, onde as preocupações e dúvidas das mulheres são atendidas com sensibilidade e profissionalismo. (Maffini *et al.,* 2022)

O seguimento é outro aspecto fundamental gerido pela enfermagem dentro do rastreamento. Isso inclui a comunicação de resultados, garantindo que as mulheres com resultados anormais sejam rapidamente encaminhadas para avaliação adicional e, se necessário, tratamento. Esse encadeamento entre diagnóstico precoce e acesso ao tratamento apropriado é essencial para diminuir a morbimortalidade associada ao câncer de colo uterino. (Anjos *et al.,* 2021)

Para fortalecer ainda mais o papel da enfermagem na prevenção deste câncer, é vital o investimento contínuo em educação continuada e treinamento específico, permitindo que esses profissionais se mantenham atualizados com as melhores práticas e diretrizes clínicas. (Almeida *et al.*, 2022)

Em síntese, enfatiza-se a importância da enfermagem na atenção primária para o rastreamento eficaz do câncer de colo uterino, atuando como educadores, provedores de cuidados diretos e coordenadores de cuidados, desempenhando um papel crucial na redução da incidência e dos impactos dessa doença na população feminina. (Brito *et al*., 2022)

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Assistência de enfermagem, Humanização da assistência, Neoplasias do colo do útero.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzida nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 07 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O câncer de colo uterino representa um desafio global de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade entre mulheres em várias partes do mundo. A detecção precoce desse tipo de câncer é crucial, pois aumenta significativamente as chances de tratamento eficaz e sobrevivência. Para tanto, a implementação de estratégias de rastreamento precoce, integradas com uma abordagem humanizada de atendimento pela enfermagem, é essencial. (Almeida *et al.*, 2022)

A integração da humanização no atendimento de enfermagem envolve um cuidado que respeita a dignidade, os valores e as necessidades individuais das pacientes, criando uma relação de confiança e apoio. No contexto do rastreamento precoce do câncer de colo uterino, essa abordagem humanizada é particularmente importante, visto que o processo pode envolver exames que são, muitas vezes, invasivos e podem causar desconforto ou ansiedade. (Brito *et al*., 2022)

Estratégias eficazes de rastreamento precoce incluem a realização regular do exame Papanicolau (Pap smear), que permite a detecção de células anormais que possam indicar a presença ou o risco de desenvolvimento de câncer. Além disso, a vacinação contra o HPV (Vírus do Papiloma Humano), principal causador do câncer de colo uterino, é uma medida preventiva fundamental. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, atuando tanto na coleta de amostras para o exame Pap smear, quanto na administração de vacinas e na educação para a saúde. (Maffini *et al.,* 2022)

A vacinação contra o HPV, Vírus do Papiloma Humano, emerge como uma das estratégias preventivas mais eficazes contra o câncer de colo uterino, uma das neoplasias mais comuns entre as mulheres. O HPV é um vírus altamente transmissível, principalmente por contato sexual, e está relacionado a várias doenças genitais, tanto em homens quanto em mulheres, além de ser o principal causador do câncer de colo uterino. (Anjos *et al.,* 2021)

A introdução da vacina contra o HPV no calendário de vacinação é um avanço significativo na saúde pública, representando uma oportunidade ímpar de diminuir a incidência dessa forma de câncer. A vacina oferece proteção contra os tipos mais perigosos do vírus, que são responsáveis pela maior parte dos casos de câncer de colo uterino. (Rezende *et al.,* 2022)

Disponível em muitos países, ela é geralmente recomendada para meninos e meninas antes do início da vida sexual, garantindo maior eficácia na prevenção da infecção pelo vírus. Essa medida preventiva pode salvar vidas, reduzindo significativamente os riscos associados ao câncer de colo de útero. (Almeida *et al.*, 2022)

Além de proteger contra o câncer de colo uterino, a vacina também pode prevenir outras enfermidades causadas pelo HPV, como cânceres de vagina, vulva, ânus, pênis e até mesmo algumas formas de câncer de garganta. Isso torna a vacinação uma ferramenta essencial na luta contra o câncer, com potencial para prevenir um espectro amplo de doenças associadas a este vírus. (Maffini *et al.,* 2022)

A adesão a este programa de vacinação é crucial para atingir a imunidade coletiva, diminuindo a circulação do vírus na população e, consequentemente, reduzindo a incidência de câncer de colo uterino e outras doenças relacionadas. A conscientização sobre a importância desta vacinação e o acesso amplo a ela são essenciais para garantir uma sociedade mais saudável e livre dos fardos associados ao HPV. (Ferreira *et al.,* 2022)

Ademais, torna-se necessário também integrar a humanização nesse atendimento, os enfermeiros devem adotar uma comunicação efetiva, oferecendo informações claras e suporte emocional. Além disso, devem promover um ambiente acolhedor e confortável durante os procedimentos, respeitando a privacidade e a autonomia das pacientes. Outro aspecto importante é a realização de campanhas educativas, que busquem desmistificar o câncer de colo uterino e incentivar as mulheres a participarem dos programas de rastreamento. (Brito *et al*., 2022)

Assim, através de uma combinação eficaz de técnicas de rastreamento precoce e uma abordagem de atendimento humanizado pela enfermagem, é possível melhorar a detecção precoce do câncer de colo uterino, aumentando as taxas de sucesso no tratamento e reduzindo significativamente o impacto dessa doença na vida das mulheres. (Silva *et al.*, 2022)

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as análises realizadas, pode-se concluir a extrema importância do rastreamento precoce do câncer de colo uterino é inegável devido ao seu potencial de reduzir significativamente a morbimortalidade associada à doença. A integração de estratégias de humanização no atendimento de enfermagem apresenta-se como um diferencial crucial neste contexto, promovendo não apenas a detecção precoce da doença, mas também garantindo que o processo seja conduzido de maneira respeitosa, empática e acolhedora.

A humanização no atendimento de enfermagem visa à personalização do cuidado, considerando as necessidades individuais, emocionais, sociais e culturais de cada mulher, contribuindo para a promoção da saúde e para a qualidade de vida das pacientes. Investir em capacitação profissional, fomentar a comunicação eficaz e empática, e incentivar políticas públicas que estabeleçam ambientes de atendimento acolhedores e respeitosos são medidas imprescindíveis para a efetivação da humanização no atendimento.

 Além disso, a aplicação de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de rastreamento pode aprimorar a precisão diagnóstica e otimizar o fluxo de atendimento, reduzindo tempos de espera e ansiedade associada ao processo de diagnóstico. É imprescindível, portanto, reconhecer a humanização como um eixo central nas estratégias de rastreamento precoce do câncer de colo uterino.

 A interação entre técnicas avançadas de detecção e um atendimento personalizado e humanizado pode ampliar a adesão ao rastreamento, melhorar a experiência das pacientes e, por consequência, otimizar os resultados de saúde. Este enfoque integral e sensível é fundamental para avançar no combate ao câncer de colo uterino, destacando o papel vital da enfermagem na construção de uma assistência digna, eficiente e humanizada.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, G. Preventing Uterine Cervix Cancer: The Clinical Meaning of Atypical Glandular Cells. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online]. 2022, v. 44, n. 5 [Accessed 5 May 2024], pp. 483-488. Available from: <https://doi.org/10.1055/s-0042-1742318>. Epub 15 July 2022. ISSN 1806-9339.

ANJOS, E. F. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 5 Maio 2024], e20210137. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>. Epub 13 Dez 2021. ISSN 2177-9465.

BRITO, P. N. Atenção básica: indicadores de Saúde da Mulher no Estado do Tocantins, Brasil. Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2022, v. 30, n. 3 [Acessado 5 Maio 2024], pp. 407-415. Disponível em:>. Epub 07 Nov 2022. ISSN 2358-291X. https://doi.org/10.1590/1414-462X202230030461.

FERREIRA, M. C; SARTI, F. M. B. Social inequalities in the incidence, mortality, and survival of neoplasms in women from a municipality in Southeastern Brazil. Cadernos de Saúde Pública [online]. V. 38, n. 2 [Accessed 5 May 2024] , e00107521. Available from: https://doi.org/10.1590/0102-311X00107521. ISSN 1678-4464.

MAFFINI, C. F. Colposcopic Findings and Diagnosis in Low-Income Brazilian Women with ASC-H pap Smear Results. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online]. 2022, v. 44, n. 02 [Accessed 5 May 2024], pp. 178-186. Available from: <https://doi.org/10.1055/s-0042-1742289>. Epub 08 Apr 2022. ISSN 1806-9339.

REZENDE, C. N. Coordenação do cuidado na Atenção Primária: gravidez, câncer de colo uterino e de mama como marcadores. Interface – Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2022, v. 26 [Acessado 5 Maio 2024], e220060. Disponível em: https://doi.org/10.1590/interface.220060. Epub 13 Jul 2022. ISSN 1807-5762.

SILVA, G. A. Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2022, v. 38, n. 7 [Acessado 5 Maio 2024], e00041722. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT041722>. Epub 25 Jul 2022. ISSN 1678-4464.